

AMOXICILINA

Ações terapêuticas

Antibacteriano.

Propriedades

De ação bactericida, sua ação depende de sua capacidade em atingir e unir-se às proteínas que ligam penicilinas localizadas nas membranas citoplasmáticas bacterianas. Inibe a divisão celular e o crescimento, produz lise e alongação de bactérias sensíveis, em particular as que se dividem rapidamente, que são, em maior grau, a ação das penicilinas. Distribui-se na maioria dos líquidos corporais e ossos; a inflamação aumenta a quantidade de penicilinas que atravessam a barreira hematoencefálica. Sua absorção oral é de 75% a 90%, pois não é afetada pelos alimentos, e sua união às proteínas é baixa; 60% são metabolizados no fígado e 68% da droga inalterada são excretados por via renal.

Indicações

Infecções do trato geniturinário produzidas por *Escherichia coli*, *Proteus mirabilis* e *Streptococcus faecalis*. Gonorréia produzida por *Neisseria gonorrhoeae*. Otite, faringite e sinusite produzidas por estreptococos, pneumococos, estafilococos não produtores de penicilinase e por *Haemophilus influenzae*. Infecções da pele e tecidos moles produzidas por estreptococos, estafilococos não produtores de penicilinase, *Escherichia coli* e *Proteus mirabilis*.

Posologia

A amoxicilina pode ou não ser ingerida junto com alimentos. Dose oral para adultos: 250 a 500mg cada 8 horas; gonorréia: 3g e 1g de probenecid simultaneamente como dose única; dose máxima: até 4,5g/dia. Dose pediátrica: lactentes até 6kg: 25 a 50mg cada 8 horas; lactentes de 6 a 8kg: 50 a 100mg cada 8 horas; lactentes e crianças de 8 a 20kg: 50 a 100mg cada 8 horas; crianças com 20kg ou mais: dose para adultos.

Reações adversas

Cansaço ou debilidade não habituais, erupção cutânea, urticária, prurido ou sibilâncias, diarreia leve, náuseas e vômitos.

Precauções

Recomenda-se ter cuidado em pacientes com antecedentes de anafilaxia frente às penicilinas. Embora atravesse a placenta, não foram descritas contra-indicações no período de lactação. O uso de penicilinas em lactentes e crianças pode dar lugar a sensibilização, diarreia, candidíase e erupção cutânea. Pode produzir inflamação na boca e glossite.

Interações

O uso simultâneo com alopurinol pode aumentar a incidência de erupção cutânea, principalmente em pacientes hiperuricêmicos. Os seguintes fármacos bacteriostáticos podem interferir nos efeitos bactericidas das penicilinas: cloranfenicol, eritromicina, sulfamidas ou tetraciclina. Pode diminuir o

efeito dos anticoncepcionais que contenham estrogênios.

Contra-indicações

Deverá ser avaliada a relação risco-benefício em pacientes com antecedentes de alergia em geral (asma, eczema, urticária, febre do feno), doenças gastrintestinais (colite ulcerosa, enterite regional ou colite associada com antibióticos). Mononucleose infecciosa. Disfunção renal.

Referência Bibliográfica

P.R. Vade-mécum 2004/2005